

***Avis Rara: a trajetória da
naturalista alemã Emília Snethlage
(1868-1929) no Brasil***

Miriam Elvira Junghans

miriamjung@gmail.com

Dissertação de Mestrado

Programa de Pós-Graduação em História
das Ciências e da Saúde / Fundação Oswaldo Cruz
Rio de Janeiro (RJ) 2009

***Avis Rara: the trajectory of
German naturalist Emilia Snethlage
(1868-1929) in Brazil***

Miriam Elvira Junghans

miriamjung@gmail.com

Master Dissertation

Post-Graduate Program in History of
Sciences and of Health / Oswaldo Cruz Foundation
Rio de Janeiro (RJ) – Brazil 2009

A dissertação tem por objetivo analisar a trajetória científica da naturalista alemã Emília Snethlage (1868-1929), que trabalhou no Brasil a partir de 1905. Algumas características distinguem seu percurso profissional: o fato de ser mulher, de ter formação acadêmica, a grande ênfase no trabalho de campo, que realizou por toda a vida, e o fato de ter desenvolvido toda a sua trajetória em museus de história natural, na Alemanha e no Brasil. Esta configuração singular funciona como contraponto à reflexão sobre algumas das variáveis sociais envolvidas na produção do conhecimento científico no Brasil, nas três primeiras décadas do século XX. O trabalho de campo e o trabalho de gabinete apresentam-se como instâncias complementares na legitimação do trabalho da cientista e é a partir delas que se desenvolve a análise proposta.

The dissertation aims to analyze the scientific trajectory of German naturalist Emilia Snethlage (1868-1929), who has worked in Brazil since 1905. Some characteristics distinguish her professional route: the fact of being woman, of having academic formation, the great emphasis on field work, undertaken through all her life, and the fact of having developed all her path in natural history museums both in Germany and Brazil. This singular configuration stands in a contrastive way when one reflect about some of the social variables involved into the production of scientific knowledge in Brazil during the three first decades of the 20th century. The field work and the laboratory work are presented as complementary spheres on the validation of the scientist's work, and it is from this starting point that the proposed analysis is developed.

As adaptações dos índios Tukano e Maku-Hup'du no rio Tiquié: nichos ecológicos distintos ou competição por recursos?

Harold Martin Wright III

fieldbutch@hotmail.com

Dissertação de Mestrado

Programa de Pós-Graduação em Ecologia

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

Manaus (AM) 2009

Os rios Tiquié e Vaupés, que escoam da Colômbia para o Brasil na esparsamente povoada Terra Indígena do Alto Rio Negro, proporcionam há séculos fontes adequadas de proteínas aos povos indígenas de um ecossistema pobre em nutrientes (Moran, 1991; Milton, 1984; Jackson, 1983; Gross, 1975). Os índios ribeirinhos Tukano e os índios seminômades da floresta Maku-hup'du desenvolveram um sistema social e comercial complexo que tem ajudado na manutenção dessas fontes de proteína essenciais, baseado numa estrutura hierárquica descrita como algo que vai da "escravidão" (Koch-Grünberg, 2005) ao "patrão-cliente" (Chermela, 1993; Epps, 2005) e aos serventes e trabalhadores (Gentil, 2005). Esforços recentes de missionários católicos e de agências do governo têm encorajado o estabelecimento de aldeias permanentes para os Maku-hup'du na região (Milton, 1984). Este estudo visou determinar as adaptações das populações cada vez mais sedentárias de Maku-hup'du e das populações permanentes de Tukano na região, para saber se ocupam nichos ecológicos distintos ou se estão competindo por recursos no ecossistema. Foram feitos levantamentos sobre as quantidades, os tamanhos e as variedades de fontes de alimentos utilizados pelos índios Tukano e Maku-hup'du, assim como o tempo gasto na obtenção de alimentos, em aldeias Desâna no igarapé Cucura e em povoados adjacentes dos Maku-hup'du. Os dados foram analisados para determinar a extensão dos nichos ocupados pelos

respectivos povos. Esta pesquisa documenta uma grande alteração no padrão de subsistência em duas das três aldeias Maku-hup'du, ao passarem da caça tradicional para um sistema de pesca e horticultura de mandioca praticamente indistinto dos seus vizinhos Tukano. A pesquisa destaca um declínio importante no consumo protéico diário entre todas as comunidades pesquisadas quando comparada com os dados históricos apresentados por Milton (1984). A quantificação da extensão do nicho sugere fortemente que o declínio observado nos recursos protéicos está associado a um aumento na sobreposição dos nichos de subsistência (um resultado da aculturação mencionada) entre os Maku-hup'du e os Tukano deste ecossistema pobre em nutrientes. Por fim, o estudo examina as implicações teóricas e práticas da mudança cultural e da adaptação ecológica (ou da falta de adaptação) nesta importante reserva indígena no Brasil, que representa cerca de 10% da população indígena total e da diversidade cultural-linguística do país.

The adaptations of the Tukano and Maku-Hup'du Indians of the Tiquié River, Brazil: distinct ecological niches or competition for resources?

Harold Martin Wright III

fieldbutch@hotmail.com

Masters Dissertation

Post-Graduate Program in Ecology

National Institute for Research in the Amazon

Manaus (AM) – Brazil 2009

The Tiquié and Vaupés Rivers, flowing from Colombia into Brazil in the sparsely populated Alto Rio Negro Indian Reservation, have for centuries provided the indigenous peoples of the area with adequate protein sources in an otherwise nutrient-poor ecosystem (Moran, 1991; Milton, 1984; Jackson, 1983; Gross, 1975). As such, the river-



dwelling Tukano peoples and the semi-nomadic forest-dwelling Maku-hup'du have developed a complex social and commercial system that has helped to sustain these essential protein sources, based on a hierarchical structure described as anything from "slavery" (Koch-Grünberg, 2005) to "patron-client" (Chernela, 1993; Epps, 2005) to servants and workers (Gentil, 2005). Recent efforts by Catholic missionaries and government agencies have been encouraging permanent settlement of the Maku-hup'du within the region (Milton, 1984). The intent of this study was to determine the adaptations of the increasingly-sedentary Maku-hup'du populations and the permanent Tukano populations in the region, to know if they live in distinct ecological niches or are competing for resources within the ecosystem. Surveys on quantities, sizes, and varieties of food sources harvested by Tukano and Maku-hup'du indians, as well as the time spent in obtaining food, were conducted in the Desâna villages of Cucura stream, and the adjacent Maku-hup'du settlements. The data were then analyzed to

determine the niche width of the respective peoples. This study documents a major subsistence pattern change among two of the three Maku-hup'du settlements away from the traditional hunting pattern towards a pattern of fishing and manioc horticulture that is virtually indistinguishable from that practiced by their Tukanoan neighbors. The study highlights an important decline in daily protein intake among all study communities when compared with historical data gathered by Milton (1984). Quantification of niche width strongly suggests that the noted decline in protein resources is associated with an increasing overlap of subsistence niche (a result of the noted acculturation) between the Maku and the Tukanoans in this nutrient-poor ecosystem. Finally, this study examines the theoretical and practical implications of cultural change and ecological adaptation (or maladaptation) in this important indigenous reserve in Brazil, representing some 10% of Brazil's overall indigenous population and cultural-linguistic diversity.

Visitando laboratórios: o cientista e a preservação de documentos

Maria Celina Soares de Mello e Silva

celina@mast.br

Tese de Doutorado

Programa de Pós-Graduação em História Social

Universidade de São Paulo

São Paulo (SP) 2007

Visiting laboratories: the scientist and the preservation of records

Maria Celina Soares de Mello e Silva

celina@mast.br

Doctoral Thesis

Post-Graduate Program in Social History

University of São Paulo

São Paulo (SP) – Brazil 2007

O objetivo da tese é estudar a relação que cientistas mantêm com os documentos produzidos nos laboratórios científicos e tecnológicos, visando buscar elementos que contribuam para a elaboração de um programa de preservação de arquivos de ciência e tecnologia. A metodologia utilizada foi a de aplicação de questionário, por meio de entrevista, aos responsáveis pelos laboratórios dos institutos de pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia no Rio de Janeiro (RJ). O primeiro capítulo apresenta conceitos básicos e algumas iniciativas do governo na área da preservação documental. O segundo capítulo analisa os limites entre o pessoal e o institucional nos documentos gerados pelos laboratórios, verificando que são tênues e mal definidos. O terceiro capítulo explora os limites entre o público e o privado na documentação oriunda das etapas intermediárias de um processo de pesquisa, verificando que o destino desta documentação é incerto. O último capítulo se dedica a explorar a opinião dos cientistas sobre a importância da preservação dos documentos para a memória científica, verificando que há pouca reflexão sobre o tema. Ao final de cada capítulo são apresentadas as conclusões das análises, bem como são apontadas contribuições para um programa de preservação de documentos de arquivos de ciência e tecnologia.

The aim of this thesis is to study the relationship between scientists and the records produced by scientific and technological laboratories, with the objective of searching elements as to contribute for the elaboration of a preservation program for SciTech archives. The methodology used was the application of a questionnaire as part of an interview, to the professional responsible for the laboratory within research institutes of the Ministry of Science and Technology in Rio de Janeiro, Brazil. The first chapter presents basic concepts and some initiatives from the government on the area of preservation of records. The second chapter analyses the frontiers between personal and institutional records produced by the laboratories, verifying that they are fragile and poorly defined. The third one explores the boundaries between public and private in the records derived from the intermediary's steps of a research process, verifying that their destiny is uncertain. The last chapter is dedicated to explore the opinion of scientists about the importance of the records' preservation for the scientific memory, verifying that there is very little reflection about this subject. At the end of each chapter, there are conclusions about the analysis, as well as some contributions for a preservation program of science and technology archives.